

O OVARARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA



N.º 364
 Assignaturas
 Anno... 15000 réis | Semestre... 500 réis
 Com estampilha, (anno)... 15200 réis
 Numero avulso... 40 réis

Domingo 6 de Julho de 1890

Publicações
 Anuncios e comunicados, linha... 50 réis
 Repetição... 25 réis
 Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %

OVAR, 5 DE JULHO DE 1890

OS ADDICIONAES

Está em discussão o famoso imposto, com que ao governo apraz felicitar estes reinos, onerando com novo encargo a carne, o vinho, o azeite, o arroz, o café, o assucar, o petroleo, a industria, a renda de casas e a propriedade!... É uma nova rede tributaria, que abrange todas as classes, que ninguém dispensa de concorrer, e que se destina, não a fomentar a riqueza publica, não a saldar o deficit agravado pela situação actual, mas para custear o augmento das forças policiaes de Lisboa, para dotar a nova synecura da instrucção publica, para blindar a torre do Bugio e comprar cruzadores, que irão apodrecer no Tejo, em quanto os inglezes nos roubam o Chire, e navegam nas aguas do Zambeze, com a mesma liberdade com que singram nas do Tamisa!

Abençoada dictadura! que nos vae custar algumas dezenas de milhares de contos, em quanto o desequilibrio orçamental ascende a mais de dez mil contos!

Tudo isto seria espaventoso apenas, se não trouxesse consigo as mais serias complicações. Em quanto as forças do contribuinte se esgotam n'aquellas exterioridades aparatosas, que não infundem receio algum á velha e opulenta Inglaterra,

o povo portuguez é compellido a fazer sacrificios unicamente para mostrar ao mundo que o governo d'el-rei D. Carlos tem força e prestigio! Pelo menos é esta a phrase consagrada pelo nobre presidente do conselho ao defender os seus actos dictatoriaes! Parecia-nos porém que o melhor modo de mostrar que tinha prestigio e força, era o governo manifestar o seu inquebrantavel respeito pela lei, evidenciando que cumpria e fazia cumprir a constituição! Modos de ver, que não se confundem, porque as divergencias são capitales.

Noentretanto a camara eleita pela dictadura infrene, discute e aprova os argumentos tributarios. Vamos ter os novos 6 0/0 addicionaes, cujo processo comensinho o nobre ministro da fazenda exaltou, á falta de cousa melhor que encontrasse no seu avariado reportorio. Vae tambem incidir o novo imposto sobre o pescado. Os pescadores, ou companhas de pesca, terão de satisfazer mais aquella exigencia fiscal, com quanto em tempo se dissesse que se abria para esta industria uma excepção. Pois não abriu. O governo é implacavel. Os povos d'Ovar tinham de ser esmagados pelo addicional. De nada lhes valeu a sua docilidade ao serem consultados na ultima eleição geral de deputados. Se se tivessem portado com hombridade, ao menos teriam agora no parlamento voz eloquente, que defendesse os seus legitimos interesses. Assim só encontrarão quem os combata, associando-se com o voto ao governo para que seja consuma-

da a extorsão feita á classe piscatoria.

Como os electores abdicaram os seus direitos, Ovar não pôde queixar-se, e terá de pagar, qualquer que seja o sacrificio, que isso lhe custe. Não reagiu quando podia e devia fazel-o em nome das suas conveniencias, e agora ahí tem os resultados da sua indesculpavel subserviencia. O estado lança-lhe mais impostos. As subsistencias publicas vão ser oneradas com novos encargos. Se até aqui era difficil a existencia d'esta população laboriosa, o que não será d'ora ávante? Porque se os ministros entendem que o povo pode e deve pagar mais, é porque não conhecem as circunstancias peculiares de cada familia, não veem as difficuldades com que luctam diariamente para occorrerem ás despesas reputadas essenciaes.

O governo pede mais sangue ao povo! Cuidado, senhores! é sempre perigoso jogar com fogo. Tomem tento: Olhem que ás vezes a faula toma incremento e dá ensejo á conflagração!

Façanhas politicas

Continuam as tropelias do preclarissimo administrador da Feira, de mãos dadas com o não menos preclaro varão—*Kilometro*—, que são os que dão as cartas, sendo ainda a contribuição industrial o campo de manobras, pois que a junta respectiva ainda não reuniu!

—O resto é commigo, milady, deixe-me o cuidado de accommodar tudo, e amanhã, achar-me-ha, no momento opportuno, proximo da habitação do carrasco.

No dia seguinte, como o haviam annunciado alguns jornaes, devia effectuar-se a execução capital de John Blick, o mais celebre bandido, de que fazem menção os annaes judiciaes de Inglaterra.

Logo ao amanhecer, accumulára-se a multidão na praça onde haviam erguido a forca; e como succede sempre nas occasiões solennes, cada espectador contava ao seu visinho, ou ouvia d'elle alguns promenores biographicos do miseravel que ia ser enforcado.

Final é indispensavel reconhecer-o, John Blick não era um tratante vulgar, e merecia por mais de um titulo o favor de ser pendurado com tal ou qual solemnidade. Em primeiro lugar aquelle nome de Blick não era o seu; e não faltava quem dissesse em voz baixa, qual era o que lhe pertencia; nome respeitavel, segundo affirmavam, e que pertencia a uma das casas mais conhecidas na praça de Londres.

Ao contrario do que se disse, o governador civil de Aveiro,—um capacho servil,—accedendo ás imposições stultas d'aquelles mandões, substituiu o vogal da junta, o nosso respeitavel amigo, o ex.º sr. Joaquim de Sá Couto, pelo impagavel senhor de Fijó, o celebre Antonio de Castro, para este dar pancada de criar bicho nos... progressistas, e aliviar os amigos, que votaram na sua lista... isto é pagar á custa do thesouro os favores politicos e particulares...

Mas o *dictador* do correio da villa Feira vae levar recorte, porque os interessados vão levar recurso, para o Tribunal Administrativo, onde decerto se lhe ha de fazer justiça, ou nós teremos de fustigar fortemente as resoluções menos justas! Estamos d'atalaia.

CARTA DE LISBOA

5 de julho de 1890.

(Do nosso correspondente)

Meu bom amigo

Accuso recebido o teu presado favor datado de 2 do corrente e ao qual vou responder, tendo em vista que não poderei ser tão extenso como desejava em virtude de, negocios urgentes reclamarem a minha presença em Oeiras, para onde parto sem demora.

Sinto sempre o meu espirito satisfeito quando recebo as tuas agradaveis missivas, escriptas com a rude franqueza de um amigo sincero, mas não posso muitas vezes tolerar, e isso me inquieta bastante, quando me descreves certas scenas pouco edificantes

Aos vinte annos deixára Blick a casa paternal, levando consigo sommas consideraveis, e o numero de roubos que desde então praticára, tornara-se realmente incalculavel!

A maior parte dos especuladores dizia conhecê-lo; quasi não havia nenhum que não affirmasse lembrar-se tel-o conhecido ainda creança, e que não contasse algumas das maldades proprias do rapaz com as quaes preludiára a sua vida de aventuras.

Final tanto fizera que se deixára agarrar depois de haver zombado audazmente por muito tempo da policia dos tres reinos; de modo que nunca houvera execução capital que attrahisse maior, mais compacta, e mais animada multidão.

Não descreveremos as peripecias de tal espectáculo, o leitor adivinha-as decerte, e além d'isso não é esse o ponto em que reside o nosso drama. Enquanto a capital corria em peso para a praça onde a forca se erguia hedionda, chegava uma desventurada mulher, a duqueza de Frileuse, com o coração oppresso, o espirito cheio de apprehensões, e o corpo despeda-

que meia duzia de basbaques, architectam nos estabelecimentos de mercearia e que servem de praça s'alheira, onde se discute, não a vida commercial, mas a intima das familias, em quem esses bonifrates tentam morder a sombra de pessoas honestas.

Mas deixemo-nos d'estas *bagatellas* porque em terras pequenas, como essa, só impéra a intriga e o assoalhamento das vidas de cada um e portanto passemos á nossa acostumada palestra, porque bem sabes qual é e tem sido o meu desejo de te communicar o que eu souber, já mais com relação ao Neptuno do Matto Grosso!

Posso affirmar-te que foram prorogadas as cortes até 15 do corrente inclusive, e que os incultos heroes governamentais evitam todos os esforços para que o projecto de lei do addicional dos 6 0/0 passe fatalmente até áquelle dia!

E' o verdadeiro nó gordio que n'esta occasião mais os preocupa e intimida, porque a respeito da questão africana já todo o paiz está sabedor que, conservando-se o quartel general em Abrantes, ficou tudo como d'antes!

Muita parra e pouca uva! Muita rethorica e nada resolvido!

Mas, voltando ao assumpto, vou dar-te uma *boa noticia* que, tanto tu, como todos ahí, ficam boquiabertos pela maneira *bizarra* como o animal caído, sahindo da lobrega caverna do silencio, impoz o medo a todos quantos estavam no salão!

Levanta-se, começando a urrar gesticulando com as patas contra a meza do centro e com ares ameaçadores. Puf... arre-manga os braços e n'este labutar constante, Puf... quer *fallar*, mas ficando lhe o osso atravessado nas guellas. Puf... esgargou sem que o *auditorio* lhe percebesse uma unica articulação!!! Com este modo irado e não facundo procura retomar novamente o *seu assento* e com grande magua observa que com a força do

gado pela fadiga, á sombria e terrivel habitação onde penetrára na vespera.

A duqueza não fechara os olhos em toda a noite. Ouvira soar as horas, pausadas e monotonas, nos relógios visinhos, e de joelhos, com as mãos postas, e o rosto inundado de lagrimas, dirigia a Deus, do intimo do coração, ardentissima supplica.

O que iria succeder? O carrasco que accedera ás suas instancias cumpriria a promessa que lhe fizera? John Blick tirado a tempo da forca, viveria ainda o bastante, para lhe fazer conhecer o que ella desejava saber?

Lorry promettera levar-lhe n'aquella manhã mesmo o licor, do qual, algumas gotas, deviam chamar momentaneamente á vida o supplicado; não faltaria elle ao prometido?

E depois, Lorry pedira com insistencia para assistir á operação. A duqueza começava, sem que pudesse dizer porque, a desconfiar d'elle.

5 FOLHETIM

PEDRO ZACCONE

OS BANDIDOS

LONDRES

Prologo

O enforcado

—Então, vamos, minha senhora... e não se esqueça de que é por seu filho que dá um tal passo.

Cousa inexplicavel! Lorry não estipulára nenhuma remuneração pelos seus serviços, e insistia junto da duqueza com um calor, que poderia fazer acreditar ter elle n'aquelle negocio um interesse pessoal, e isempto de qualquer ideia de lucro.

As ultimas palavras que elle pronunciara tinham resolvido a sr.ª de Frileuse; e passado cinco minutos tornava ella a metter-se na carruagem, tomando então a precaução de se fazer acompanhar pelo seu criado João. Que se passou entre a duqueza e o carrasco? Não o podemos dizer.

Lorry passeava defronte da habitação do executor da alta justiça, sem levantar os olhos do chão, e extremamente pallido.

Decorreu perto de meia hora, sem que a duqueza voltasse.

Final appareceu, e Lorry correu immediatamente ao seu encontro.

—Então? perguntou elle vivamente.

—Não se recusa, respondeu a duqueza.

Lorry reprimiu um grito de alegria.

—Ora aqui está, com cortesa, o homem mais honesto dos tres reinos! disse elle contendo a sua expansão o mais que pode. Conhego mais de um no *Strand*, que não seria capaz de acção tão meritória.

—Mas não chegámos ainda ao fim, observou a duqueza.

seu felicissimo discurso lhe tinham rebentado as calças pelos fundilhos!

Grande hilaridade dos collegas! e ás vozes de, fóra, fóra, foi necessario desinfecar aquelle logar e abrir todos os ventiladores para fazer desaparecer o fôco putrido que deveras impressionava a membrana pituitaria de todos, quantos estavam n'aquelle recinto.

Interrompida a sessão por meia hora foi o orador sem fundilhos cumprimentado por todos os Valladas presentes!...

Estou com bastante pressa e não posso de forma alguma roubar muito tempo aos meus negocios porque tinha muita cousa para te contar, mas como não perdes com a demora fico-me por aqui desejando-te feliz saude. —Até á semana.

Aveiro, 2 de julho.

Na madrugada de sabbado um violento incendio devorou completamente a casa de Jeronymo Marques d'Oliveira, o *Alma Santa*, com estabelecimento de laticio na rua de Anselmo Braamcamp. O lume lavrou com uma rapidez incrível, e apesar dos socorros da companhia dos bombeiros voluntarios, a falta d'agua prejudicou o serviço bastante, conseguindo-se apenas localisar o incendio ao referido predio.

Pouco se salvou. A população, que comparceceu, prestou bom serviço, mas vimos poucas auctoridades no local!

Já se pensa em adoptar algumas medidas sanitarias, por causa da invasão do cholera.

A camara mandou deitar a bola aos cães vadios. Era uma necessidade.

As trovoadas aqui não foram desastrosas, e voltou o calor a reinar, o que é bom para os campos e para as salinas.

(Do nosso correspondente)

Chronica de Aveiro

2 de julho de 1890.

A politica das moscas!—*Calino na berlinda.*—*Foge, cão, que te fazem... barão!*—*Colicas para os estudantes.*—*A draga!*—*Quem roubou o taco?*—*O santo galhofeiro, e o banho santo.*—*Estada.*—*As trovoadas.*—*As salinas.*—*Novo governador civil.*—*Escrivão a menos e cartorio a mais.*—*A los toros.*—*Arrelia aos escrivães de... direito.*

A politica militante está em calma, e nos arraiaes ministeriaes lavra o desanimo, ouvindo-se ali vozes clamorosas, proclamando a impotencia dos chefes! A isto chegámos. Mas no districto anda a guerra mais acesa, porque alguns administradores, mais regeneradores do que o proprio chefe, vão fazendo, por conta propria, toda a casta de tropelia. Taes são: os da Feira, Agueda e Vagos—tres individualidades distintas e nenhuma verdadeira! O primeiro tomou por thema as contribuições do Estado, onde não ha patifaria que não commetta; o segundo é heroe de eternas luminarias e com o nome inscripto no registo criminal, que chamou para o seu lado o celebre escrivão Mello, um finório e um politico de marca—para levarem a effecto a installação d'um centro... regenerador! O terceiro é o decantado *Maluquinho* de Fermentellos, que nomeia empregados por sua conta e risco!... Um pagode monumental.

O palerma do redactor em chefe do *Casa-Cão*, para entreter os papalvos dos seus poucos leito-

res, deu-lhe em ser propheta, augurando que o districto vai ser supprimido. Sim! Lá que os regeneradores são capazes de dar cabo d'elle, não admittendo duvida nenhuma, pois que já o fizeram, mas as prophcias do urso não de ser nullas, porque as vozes d'elles não chegam ao Ceu...

A fidalguia portugueza vai ser nobilitada, mau grado as furias dos republicanos d'aqui. O grande P... sempre apanha um baronato, e vai ter mais armas á porta. Ora digam depois que o homem-sinho não é feliz. Mas de que será elle barão?!!

Começaram os exames no lyceu, por portuguez, sendo presidente da mesa, o sr. Pereira, professor de Coimbra. Estão faceis, e por isso não tem haziado reprovacoes, por ora. Mas os professores de cá andam por fóra áganhuca!

E a respeito da draga? *Nicles*. Os pascacios, que ainda acreditaram em lóas, não de estar com uma beija de metro.

O negocio do taco abafou-se! Também a direcção do Gremio está acostumada a proteger e encobrir os provocadores e os... quando elles pertencem á *concronha*...

Passaram os festejos do S. João, senda extraordinaria a concorrência ao *banho santo* na Barra. Em outros tempos o santo Precursor era festejado extraordinariamente, com festas profanas e religiosas. Havia mascaradas, touzadas, procissão, etc.

Esteve aqui na sexta-feira e no sabbado o nosso amigo, dr. Barbosa de Magalhães, que veio tomar parte n'uma causa importante, como advogado de defesa.

Pairaram sobre esta cidade as trovoadas, mas felizmente não estiveram eminentes, nem causaram prejuizos, como ali, e n'outros pontos do districto.

Os trabalhos das salinas estão ainda muito atrasados, e por isso o sal existente nas eiras, que é pouco, sóbe de preço.

Está definitivamente nomeado governador civil d'este districto, o sr. conselheiro Silverio A. Pereira da Silva.

O tal escrivão novo abandonou o logar, que passou a ser exercido por outro escrivão d'esta comarca. Quanto mais melhor!...

Vamos ahi ter duas touradas, com bom gado e bellos capinhas, por uma empresa nova. Venha de lá isso, para gaudio dos amantes.

Ha descontentamento nos escrivães de direito d'esta comarca, por causa da nomeação d'um tabellião privativo por Ilhavo! Nem tudo são rosas, nem patacos n'esta vida de... arranjos...

5 de julho.

Facto saliente da politica sorna.—*Os exames e as colicas dos estudantes.*—*Parabens.*—*Sustos do Ganges.*—*Sal novo.*—*Boatós.*—*O terror dos mancebos.*—*Vae de... projecto!*—*Notavel audiencia.*—*Recita á sensation.*

Um typo, muito original, que aqui se inculca como sendo o general em chefe da politica ministerial, e que anda politizando nas trevas, como é seu costume, em vez de estar n'essa villa a occupar o logar que lhe deram, teve o arrojo de ir offerecer o logar de governador civil a um distincto cavalheiro d'esta cidade, que conhecendo a *marosca* do procurador, sem procuração, regeitou o encargo, sendo afinal nomeado o sr.

engenheiro Silverio! Com que cara ficaria o intrujão?!

Já funciona no lyceu a meza de portuguez, tendo havido duas distincções e algumas reprovacoes.

O filho do nosso respeitavel amigo, o sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, d'ahi, fez exame de portuguez na quarta feira, ficando plenamente aprovado. Os nossos sinceros parabens.

O medo do cholera, visita terrivel, faz com que os medicos andem em bolandias, e se tomem providencias hygienicas, a fim de obstar á invasão da epidemia. O seguro morreu de... velho.

E' deslambante o panorama que offerece a nossa ria, cujas salinas começam a estar em elaboração, apparecendo já montículos de branco sal. A *botadela* das marinhas é festa característica.

Tem corrido com insistencia, que o incendio da rua de Anselmo Braamcamp não foi casual, mas sim fogo posto. No entanto a policia nada averiguou.

Já começou a inspecção no governo civil. E' boa occasião para a exhibição da importancia dos politicos cá da terra!... A *lerta, Casa-Cão, Tinga & C.*

Foi apresentado no parlamento por um testa de ferro do *Zé dos Nabaes*, um projecto para a criação d'um tabellionato em Ilhavo! Os escrivães da comarca, que pertencem á *concronha* da Praça, que agradeçam esse beneficio aos mandões da Vista Alegre, que tanto applaudiam!

Effectuou-se o importante julgamento do réu Moura, de Cacia. O nosso particular amigo, e brilhante jurisculto, dr. Barbosa de Magalhães, fez uma defesa magistral, mas o jury, que estava de opinião antecipada, e que se deixou influenciar pelo relatorio, antes replica bastante parcial do jury, approvou todos os quesitos por unanimidade, sendo o réu condemnado fortemente. Apesar d'isso, porém, o advogado brillou, sendo grande a concorrência a ouvir-o. S. ex.^a regressou a Lisboa. —Até á semana.

Vampiro.

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

Expediente

Para bem regularisarmos a escripturação da nossa cobrança, lembramos aos nossos estimaveis assignantes que vamos pôr em cobrança n'esta villa o primeiro semestre do anno corrente, que terminou em 30 de junho de 1890.

Rogamos, pois, a fineza de satisfazerem as suas assignaturas semestraes ao portador, que se apresentar munido com o competente recibo firmado por Placido Augusto Veiga.

A repartição de fazenda

Chegamos a um estado impossivel de se acreditar. O escrivão de fazenda em vez de procurar, fazendo justiça a todos, obscurecer o odio do cargo que desempenha, antes se vangloria de acartar sobre si odios que mais tarde produzirão resulta os funestos,

Com este seu procedimento é prejudicada a fazenda e são prejudicados es particulares, pois que reconhecendo a impossibilidade de satisfazer os encargos que lhe queria impôr, fecham os seus estabelecimentos.

N'este trimestre novamente foram avençados os estabelecimentos pertencentes a individuos regeneradores, exigindo-se a todos os progressistas quantias exageradissimas pelas suas respectivas avenças, que elles de forma alguma podiam aceitar.

Este procedimento causou bastante indignação, cujas consequências o sr. escrivão de fazenda verá muito brevemente. Em occasião opportuna diremos o necessario.

De volta para Lisboa

Na segunda feira ultima esteve entre nós o ex.^{mo} sr. dr. Mello, tendo vindo expressamente de Ribeiradio para acompanhar sua ex.^{ma} sogra e filho para a sua casa em Lisboa.

Exames

Fizeram exames no lyceu de Aveiro ficando plenamente aprovados os filhos dos nossos amigos, srs. dr. Cunha e José Joaquim de Sousa Lamy.

A's ex.^{mas} familias dos examinados os nossos parabens.

Trabalho no mar

Desde terça feira que umas nortadas frias tem obstado a que o mar dê acesso ao trabalho, conservando-se ruim.

Hontem, porém, houveram lanços, mas sem resultado.

Ratoneiros

Em Arada assaltaram em uma das noutes da semana passada, a capoeira de Manuel Fernandes, levando-lhe 8 gallinhas.

Sorteio dos jurados

Teve lugar nos Paços do Concelho e na sala das sessões camararias perante o presidente da commissão do recenseamento do jury, o sr. juiz de direito d'esta comarca e juntamente os vogaes o sr. administrador do concelho e o sr. presidente da camara, no dia 1 de julho corrente, o sorteio dos jurados que tem de servir no 2.^o semestre de 1890, para os crimes communs, os seguintes srs.:

Jeronymo Alves Ferreira Lopes, da travessa das Ribas, Ovar; Manuel Alves da Rocha, de Matosinhos, d'Esmoriz; Manuel de Oliveira de Pinho, Ferradores, Ovar; Manuel d'Oliveira Barbosa, Ribas, Ovar; Manuel Gomes Coentro, Carril, Ovar; Manuel d'Oliveira Aralla e Costa, Campos, Ovar; Manuel Pinto Ballas, Corga do Norte, Vallega; José Pinto da Cunha Teixeira, rua da Fonte, Ovar; José d'Oliveira Thomé, Sobral, Ovar; Manuel José da Trindade, Espinha, Vallega; José da Silva Novo, Corga do Sul, Vallega; Jeronymo Alves Ferreira, rua da Fonte, Ovar; João Lopes d'Oliveira Ramos, Ribas, Ovar; Manuel Francisco d'Oliveira, das Pedras, de Cortegaça; José Valente Frazão, rua da Fonte, Ovar; João José Alves Cerqueira, Praça, Ovar; Joaquim Antonio Lagoncha, Fer-

radores, Ovar; Manuel d'Oliveira Valente, Cabo da Lavoura, Vallega; Manuel José da Fonseca, Pereira, Vallega; José Joaquim de Mattos e Silva, rua da Fonte, Ovar; Joaquim Soares Pinto, Ribas, Ovar; José Valente da Silva, Pereira, Vallega; Manuel Francisco Vendeira, Eira Velha, Maceda; Francisco Ferreira d'Araujo, Campos, Ovar; José de Sá, Orlem, de Maceda; João Ferreira da Silva Bonifacio, Ponte Nova, Ovar; Francisco Rodrigues Valente, Bajunco, Ovar; Manuel Nunes Lopes, Praça, Ovar; Manuel Pereira de Pinho, Bertufe, Vallega; Joaquim Pereira de Pinho, S. Bento, de Vallega; José André Boturão, Outeiro, Ovar; Manuel Henriques Pinto, Campo, de Maceda; Luiz Ferreira Brandão, Ribas, Ovar; Mannel ds Brandeira, S. Vicente; Manuel Gomes da Silva, Boa Vista, d'Esmoriz; João d'Oliveira Baptista, Praça, Ovar.

Uma visita!

Veio na semana passada a esta villa um *empertigado* empregado de fazenda d'Aveiro, que se disse ter vindo examinar a repartição de fazenda d'este concelho e a recebedoria. Mas se foi visita, foi de... medico, pois o visitador apenas teve tempo de cumprimentar os empregados, e seguir para a Feira na mesma *comedia*! Não lhe faltava que ver e syndicar em ambas aquellas cavernas da politica *cachingó* se o tal alegre visitador viesse a serio fazer serviço e não apenas tomar pretexto para os cobres da gratificação... E o *Zé* que largue a pelle com o augmento de 6 por cento de additionaes para taes viagens ridiculas e abjectas por interesseras...

Barco e rede em perigo

Na tarde de segunda para terça feira ultima, a companhia de pesca, de Antonio da Silva Adriaão, no Furadouro, apparelhou e lançou ao mar o seu barco, á fateixa, afim de ser a primeira, ao outro dia, a tomar lanços.

Durante a noite um nevoeiro cerrado ocasionando bravesa do mar, tiveram de atar novamente o barco, que ao chegar á pancada do mar e em vista de tar quebrado a corda do ferro, soffreu na proa e ré bastantes avarias sem contudo haver prejuizo no material de pesca que dentro continha.

O barco damnificado foi transportado do Furadouro para esta villa onde se acha em reparação no estaleiro do sr. Elmano Tarujo.

Exames elementares

Na segunda-feira reuniu a commissão inspectora dos exames d'este concelho para dar cumprimento ao disposto no artigo 56.^o e seus numeros do regulamento de 28 de julho de 1881. São em numero de 37 os alumnos d'ambos os sexos que este anno pretendem fazer estes exames.

A commissão deliberou que os exames se realizem na casa da escola do conde de Ferreira e organisou duas mezas examinadoras, devendo uma funcionar na sala da aula e outra na sala d'entrada da mesma escola.

As mezas examinadoras ficaram constituídas pela seguinte forma: 1.ª Presidente, o sub-inspector, sr. João d'Azevedo Ramos Paz; vogaes, o sr. Padre Francisco Marques da Silva, e a sr.ª D. Maria do Carmo Josefa Izidora, ambos professores d'esta villa. 2.ª Presidente, o sr. Duarte Mendes da Costa, professor complementar d'esta villa; vogaes, o sr. Padre Manuel Joaquim d'Andrade e a sr.ª D. Margarida de Jesus Barbosa, aquelle professor da cadeira de S. Vicente, e esta professora da escola do Padre Ferrer, d'esta villa. E' vogal suplente nas duas mezas o sr. Pedro Lopes Barbosa, professor da cadeira de Esmoriz.

Opportunamente serão annunciados o dia e hora, em que devem principiar.



A Beira-mar

Com este titulo recebemos o numero programma de um novo jornal que se publica em Aveiro, de que é director politico e responsavel o vigoroso jornalista, sr. Fernando de Vilhena.

Ao novo collega desejamos-lhe longa vida.



Recenseamento militar

Acha-se à exposição na secretaria da Comissão do recrutamento, desde o dia 1 do corrente mez, o novo livro pertencente ao anno de 1889.



Um rasgo de patriotismo

Um grupo de patriotas da liberalissima cidade de Vizeu, impressionados com as noticias que nós e outros collegas publicamos, exaltando o heroico procedimento de João Continho, o heroe do Chire, mandaram entregar á commissão da grande subscrição nacional a quantia de 500\$000 reis, para ser por ella enviada ao valente governador militar do Chire, que a applicará na compra de armas e polvora para bater os inglezes.

Os benemeritos filhos de Vizeu asseguram que para este fim põem á disposição do brioso official mais quantias.

Em meio d'esta selva escura de egoismos e desalentos, alegra a alma um exemplo tão alvo e tão vivo, como esse que nos dá, a todos nós, a briosa capital da Beira.



35 **FOLHETIM**

JOÃO FREDERICO TRINHEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

Auto de Ratificação e Posse

Os que emigraram, foram: O commandante, o capellão, fr. Luiz de Sant'Anna Zagallo, o tenente de milicias, José Antonio da Costa e Pinho, Manuel An-

Adriano do Valle

Está no Porto o celebre Adriano do Valle, que o anno passado disparou dois tiros de revolver com a intenção de matar o ex-imperador do Brazil, D. Pedro de Alcantara.

Adriano do Valle pertencia a uma sociedade secreta, e fôra designado pela sorte para matar o velho D. Pedro. Da sociedade em questão eram tambem membros os que hoje dirigem a republica brasileira. Uma palavra de Valle, provocada pela desesperadora situação de se ver preso, e perder-se-hia o resultado que mais tarde se obteve. Adriano do Valle veio á patria procurar remedio para uma doença de figado de que soffre.

Pivros e Fornaes

Historia da Revolução Franceza

Recebemos os fasciculos 39 e 40 d'este bello romance historico, de Luiz Blanc, e traduzido por Maximiano Lemos Junior. E' illustrado com perto de 600 magnificas gravuras. Assigna-se na importante e acreditada caza editora de Lemos & C.ª, Porto.

O Rei dos Estranguladores

Um dos mais notaveis romances historicos, que nos ultimos tempos tem sido escriptos, e que desenrola as suas commoventes e dramaticas peripecias na India, paiz maravilhoso, cujos mysterios e esplendores são ali descriptos magistralmente e com extraordinario vigor.

Assigna-se na importante casa editora—Guillard, Aillaude & C.ª, Rua Aurea, 1.ª—Lisboa.

Recebemos o fasciculo numero 13.

A Dosimetria

Revista mensal de medicina Dosimetria, baseada na physiologia e experimentação clinica, segundo o methodo do dr. Burggraeve, lente jubilado da Universidade de Gand, membro de varias academias e sociedades scientificas e auctor da Medicina Dosimetria, etc. Director e proprietario José Bernardo Birra, laureado do instituto de Medicina Dosimetria de Paris.

Agradecemos aos editores as amaveis ofertas.

ANNUNCIOS

Concurso

A Camara Municipal d'Ovar faz publico, que

tonio Peixoto Guimarães, os barcheis Antonio Bernardino de Carvalho, Emilio Juvenal Cardoso, João Manuel de Sousa Aguiar, e um Malta, creado fiel d'este.

Os que ficaram, soffreram muito nas prisões e no homisio; podendo escapar-se para o estrangeiro: Antonio Ferraz d'Abreu, e os tres filhos de Pedro Alexandrino Chaves, Lucio Victor, Luiz Rufino, e Antonio Manuel, todos soldados valentes.

No dia 29 de junho, logo depois que retiraram os voluntarios, alguns pescadores começaram o motim no meio da praça, dando vivas ao senhor D. Miguel, rei absoluto, e à Santa Religião.

Crescendo cada vez mais o ajuntamento em breve se tornou medonho! Então, como sempre, o povo desbragado saudava o ven-

por espaço de 30 dias, contados da segunda publicação d'este na folha official, se acha a concurso um partido medico cirurgico, com residencia n'esta villa d'Ovar, e com o ordenado annual de 112\$000 reis pulso livre, e com as demais condições que estarão patentes na secretaria da Camara, durante o prazo do concurso.

Ovar, 27 de junho de 1890,

O Presidente

Antonio Soares Pinto.

Concursos

A Camara Municipal d'Ovar faz publico que se acham a concurso por espaço de trinta dias, contados da segunda publicação d'este na folha official, as seguintes cadeiras:

Uma de ensino elementar do sexo masculino, d'esta villa, instituida pelo legado do reverendo padre Ferrer com o ordenado de 130\$000 reis, incluindo as gratificações legais;

Duas outras tambem de ensino elementar do sexo masculino, com sua séde nas freguezias de Maceda e Cortegaça, com o ordenado de 130\$000 reis cada uma, incluindo as gratificações legais.

Ovar e Secretaria da Camara Municipal, 27 de junho de 1890.

O Presidenta da Camara

Antonio Soares Pinto.

Extracto

(1.ª publicação)

No domingo 27 do corrente, pelas 12 horas do dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, ha de ser posto em praça para ser arrematado no valor de 204\$000 reis, o predio abaixo declarado que foi des-

cedor, sem perguntar d'onde veio nem para onde vae. O mais que se passou recusa-se a penna a escrever-o... Insanos.

Em 1830, veio estacionar aqui o regimento de infantaria, n.ª 24, debaixo do commando do coronel Antonio Joaquim Pereira do Lago, conduzindo-se de um modo superior a todo o elogio. Depois da sua retirada, em 1832, entrou o n.ª 11 de infantaria, demorando-se pouco tempo, sem desmerecer a fama de bem disciplinado.

Em seguida, mandaram-nos de presente o batalhão de voluntarios realistas de Penafiel, roto e esfarrapado, para se vestir de lavado á nossa custa!

Durante o famoso cerco do Porto, que a historia já desenvolveu á admiración do mundo, tentaram organizar aqui uma guer-

ripto sob n.º 6 no inventario a que se procedeu por fallecimento de Maria Gomes de Sã Cardoso, de Gavinho, de Cortegaça, e pertencente ao menor José, co-herdeiro, afim de, com o producto da arrematação, este menor, representado por seu tutor Pedro Francisco d'Oliveira, pagar as reposições, dividas e custas constantes do inventario a que tambem se procedeu por fallecimento de outro Pedro Francisco d'Oliveira, que foi morador n'aquelle logar e freguezia.

Uma terra lavradia, sita no logar de Gavinho, freguezia de Cortegaça, d'esta comarca, a partir do norte com Pedro Francisco d'Oliveira, sul com Romana, nascente com Deolindo, co-herdeiros nos ditos inventarios e poente com o muro.

Ovar, 1 de julho de 1890.

O Escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Verifiquei

O juiz de direito,

Salgado e Carneiro.

Annuncio

1.ª publicação

No dia 13 do proximo seguinte mez de julho, pelas 10 horas da manhã, junto á porta do Tribunal Judicial d'esta villa, na execução que o Ministerio Publico move a João da Silva Bonifacio, solteiro, pescador, da rua dos Lavradores d'esta mesma villa, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dos moveis seguintes:

Uma commoda com tres gavetas grandes e tres pequenas de pau que parece ser de seregeira, indo á praça no valor de 3\$000 reis;

Uma outra commoda com duas gavetas grandes e tres pequenas que tambem parece ser de pau de seregeira, indo á praça no valor de 2\$100 reis;

Um regio usado de sala, indo á praça no valor de reis 1\$800;

Uma meza velha com duas gavetas, indo á praça no valor de 600 reis.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesques credores incertos e

vilha, para sustentar os inaufereveis direitos do infante-rei, como se mostra do seguinte:

EDITAL

«O doutor Antonio José de Souza Pinto Basto, juiz de fóra d'esta villa, e seu termo, que em virtude das ordens regias, expedidas pelo ministerio dos negócios do reino, tenho a organizar e formar uma guerrilha n'este meu districto, que se ha de compor de homens capazes para se achar onde fór necessario para a defesa da religião e do throno augusto do nosso amabilissimo soberano, o senhor D. Miguel I. Portanto, é esta a precisa e melhor occasião em que os amantes do throno e do altar, devem mostrar que são verdadeiros realistas. Eu

ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Ovar, 30 de junho de 1890.

O escrivão substituto

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exacção

O Juiz de Direito

Salgado Carneiro

Annuncio

1.ª publicação

No dia 13 do proximo mez de julho, pelas 10 horas da manhã, junto da porta do tribunal judicial d'esta villa, e na execução hypothecaria movida por Francisco Pinto Luserna, casado, negociante, da Travessa do Outeiro, d'esta mesma villa, contra Maria Gracia d'Oliveira Gomes e marido Joaquim d'Oliveira Marage, negociante da Travessa da Fonté, d'esta dita villa, se ha de proceder á venda, em hasta publica, d'uma morada de casas terreas com armazem no quintal, e quintal, caminho de carro, e mais pertencas; sita na rua Travessa da Fonté, d'esta referida villa, com o n.º 97 de policia, e de natureza allodial, indo á praça no valor de reis 320\$000.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que quizeram usar de seus direitos.

Ovar, 23 de junho de 1890:

O Escrivão substituto

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exacção

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

Vende-se

Junt'o ou separado uma morada de cazas com armazem pegado, quintal e poço, sita na rua direita das Ribas; é um armazem sito na travessa das Ribas, com communicações todas juntas, pelos quintaes.

Para ver e tratar, fallar com Theresa Biscaia, na rua das Ribas, Ovar.

espero, que por toda esta semana, se me apresentem todos os que se acham possuidos dos honrados sentimentos de fieis vassallos e verdadeiros portuguezes, para se alistarem n'este corpo; e finda que seja a actual lucta em que a nação se acha empenhada contra os rebeldes, eu porei o nome d'estes menemeritos, que se apresentarem na augusta presença de S. Magestade, que certamente não poderá deixar de attender a todos na devida proporção da qualidade das pessoas, e circumstancias de cada um. Espero do zelo patriotico de todos os habitantes d'este meu districto, que se acharem nas circumstancias de pegar em armas, que não seja preciso mais nada do que este aviso para se prestarem.

Continua.

NOSSA SENHORA DE PARIS

A extraordinária acceitação que tem tido entre nós a edição dos *Miseráveis*, magnificamente illustrada com gravuras da acreditada casa parisiense de Eugène Hugues, anima-nos a fazer uma edição de outro bello romance de Victor Hugo, com gravuras fornecidas pelo mesmo editor. Nem antes, nem depois dos *Miseráveis*, o auctor escreveu romance mais admiravel, nem mais monumental do que *Nossa Senhora de Paris*, que é uma portentosa resurreição da Edade Média e a mais fulgurante alliança do bello e do horrivel. O romance historico *Nossa Senhora de Paris* constitue um dos mais bellos monumentos litterarios do auctor, tem mais unidade de acção, e, no dizer de apreciadores idoneos, é revestido de forma muito mais castigada, podendo apresentar-se tão pura e encantadora linguagem como um verdadeiro primor. Victor Hugo em todas as suas produções gostava de unir o grotesco com o terrivel e o hediondo com o adoravel e fascinador; e em *Nossa Senhora de Paris* lá vemos isto confirmado.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA—Esta esplendida obra, magnificamente impressa em papel superior, é illustrada com 200 gravuras e fórma um grosso volume composto de 23 fasciculos de 32 paginas no formato in-4.º distribuidos semanalmente ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega—podendo, porém, os srs. assignantes, se assim lhes convier, receber um ou mais fasciculos por semana. As assignaturas da provincia devem ser pagas adeantadamente.

Preço do volume—Brochado, 2\$400; encadernado em percalina, 3\$400; encadernado em percalina e dourado pela folha, 3\$800 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida à **LIVRARIA CIVILISACÃO de Costa Santos, Sobrinho & Diniz**—Editores. Rua de Santo Ildefonso, 4 a 12, Porto.

Os Miseráveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 3 volumes ou 70 fasciculos no formato in-4.º, impressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percalina, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: A obra completa em brochura, 7\$250; encadernada, 11\$500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

LEMOS & C.ª—EDITORES
PORTO

HISTORIA

Revolução Franceza

POR
LUIZ BLANC
TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa **LEMOS & C.ª** contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo compreheden 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição pôdem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albus specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O Novo Espectro

Por **MARIANO PINA**

Pamphletto hebdomadario

Preço, 50 reis cada numero. Por assignatura: Anno, 2\$400; se mestre, 1\$200; trimestre, 600 reis. Assigna-se para o *Espectro* nos depositos em Portugal, Livraria Civilisacão, rua de Santo Ildefonso 12, Porto, e em Lisboa, travessa de Santa Justa, 65, 2.º

Manuel Pinheiro Chagas

O ABBADE CONSTANTINO

tradução de
Lodovic Halévy

1 volume 12.º..... 500 reis

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de

Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A' venda na casa editora de Gullard, Aillaud & C.ª, Lisboa.

OS MYSTERIOS

DO

PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, de senhos de Manuel de Macedo reproduções phototypicas de Peixoto & Irmao.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de repção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos *Mysterios do Porto*, deve ser dirigida, franco de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographia, 478, rua de D. Pedro, 184—Porto.

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES POR MEIO DO ELIXIR DENTIFRICO



RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (Franca)

PRIOR **DON MAGUELONNE**

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1886, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373

PELO PRIOR

EM PEDRO BOURSAUD

«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio do **RR. PP. Benedictinos**, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.

«E' um verdadeiro servico prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o **melhor curadivo e unico preservativo** contra as **Doenças dentarias.**»

Casa fundada em 1807

EGUIN

3, Rue Huguerie, 3

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da Franca e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

Rei dos Estranguladores

Esta obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres aguprellas a cinco cores. A obra completa, compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos.

PREÇO DO FASCICULO

Lisboa e Porto, 100 reis, pago á entrega.

Provincias e Ilhas, 110 reis, pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Dá-se o 1.º fasciculo por amostra. No fim da obra será distri-

buida uma capa ricamente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600 reis.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard Aillaud & C.ª, 28, rua Ivens 1. e nas livrarias. No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18-

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de

Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 2\$000 reis.

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellenté para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigẽtão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Typographia do Ovarense

N'este estabelecimento executa-se toda a qualidade de trabalhos typographicos tanto para particulares como para repartições publicas, impressos para camaras municipaes, repartições de fazenda, conservatorias, etc. recibos, programmas, memorandus, circulares, avisos, facturas, etc., etc. Cada cento de bilhetes de visita 300 reis; de luto 400 reis.



Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publicas de Portugal, documentos legalizados pelo consal geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Actua-te á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem melicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginea da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellenté tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de qualquer doença, em criancas, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquor que seja a causa.

CONTRA A TOSSE JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes melicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premia-o com as medallas de Ouro nas Exposições Industrial do Lisboa e Universal de Paris.

MARCHA DO ODIO

por **Guerra Junqueiro**

Preço 300 reis

VE VICTORIBUS

Anathema à Inglaterra

por **M. parte d'Almeida**

Preço 200 reis

A' venda na Livraria Civilisacão de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Rua de Santo Ildefonso, 12, Porto.

EDITOR

Antonio Maria Marques da Silva

Séde da Redacção, Administracão, Typographia e Impressão Rua das Figueiras, n.º 28, OVAR.